

O COMÉRCIO DAS LARANJAS

A laranja é um dos mais saborosos frutos com que Deus enriqueceu a natureza e beneficiou o homem. O seu comércio está hoje assâsmente desenvolvido em todos os pontos do globo e constitui para os países que mais abundantemente a produzem uma considerável fonte de receita.

Vejamos, resumidamente, porque para mais não dá o espaço de que dispomos, qual a importância e desenvolvimento que nos últimos anos tem tomado a produção e comércio dêste precioso fruto.

A árvore que o produz, o *Citrus aurantium*, é originária dos países quentes, compreendidos nas regiões tropicais e subtropicais. Até a uma época relativamente recente, a maior parte da laranja que aparecia à venda nos mercados da Europa e da América, procedia da região mediterrânea; só mais tarde é que a laranjeira appareceu nas Antilhas, no resto da América central e Brazil, para onde foi levada de Portugal e da Espanha. Desenvolveu-se ali extraordinariamente a sua cultura, mórmente na Flórida e mais tarde no Brazil e na Califórnia. Hoje a laranja produz-se abundantemente nas principais regiões do mundo, na Europa e na América principalmente. Nos Estados Unidos é a Califórnia o principal centro de produção, onde aliás se dão e se desenvolvem todos os frutos da Europa. No Brazil, é a Bahia que dá o maior contingente na produção da laranja que tem aínda a recomendá-la a qualidade de ser savorosíssima. Na Europa, a produção faz-se em tôda a chamada região mediterrânea, em que entra Portugal e a maior parte da Espanha. Nesta, a exportação da laranja costuma atingir uma cifra bastante considerável; há sobretudo duas regiões — a valenciana e murciana — onde a laranja é mais abundante e savorosa. Está calculada em 145 milhões de pesetas a importância total das laranjas que a região valenciana exporta anualmente e em 65 milhões a das exportadas pela região murciana, o que representa para as duas regiões uma receita apreciável que tem ido sempre em aumento. Assim, só nas províncias de Castellón e Valência a área do cultivo

da laranja quasi quintuplicou nos últimos 40 anos, abrangendo actualmente cerca de 48.000 hectares, com uma produção média anual de 8 milhões de quintais.

As laranjas produzidas nestas províncias são as mais doces e apreciadas da Espanha e estão para toda a laranja produzida nas restantes províncias espanholas na avultada proporção de 80%.

A laranja portuguesa é também abundante e deliciosa. Tem fama mundial, sendo excepcionalmente estimadas pelo paladar tão sabroso e açucarado dos seus gomos sumarentos, as laranjas de Setúbal, que são exportadas em cada ano para vários mercados, sobretudo para Inglaterra e França. A média anual do rendimento da laranja de Setúbal, exportada para os mercados de França e Inglaterra está calculada entre 1.000 a 1.500 contos. Merecem também mencionar-se aqui as laranjas do Douro, que é das províncias de Portugal certamente a que mais e melhores frutos produz, especializando-se notavelmente a importância e prosperidade dos seus vinhedos.

Se nos reportarmos à América e quisermos deter-nos na apreciação das laranjas, não deveremos esquecer que a Bahia, no Brasil, sobre ser um grande centro produtor, é também a que melhor laranja produz, sendo de apreciar a sumarenta *laranja de umbigo*, nome por que é mais geralmente conhecida a laranja especial da Bahia. Esta foi povoar a Califórnia cuja produção, a par da laranja da Flórida, é importantíssima. Chegou a haver quem temesse que a produção da laranja nos Estados-Unidos viesse, pela sua relativa abundância a fazer concorrência aos outros países produtores, mas Niccolis Pittier, autor de um tratado sobre o cultivo da laranja na Flórida, demonstrou que a colheita de toda a laranja dos Estados-Unidos não dá mais que um pomo para cada habitante.

A. VIEIRA NOVO.



É muito frequente agulhada entre os bois ao trabalhar o uso do agulha os lavradores p...
ção nocivo e de...
mente práticos,
de uso em quas...
do para isto as...
teressar, nas...
criadores de...
Nalguns p...
já uso desse...
nhum outro...
quenos habit...
res. O gado va...
compreender o...
útil ao homem...
donos e ganhõe...
Mas se necessida...
empregar então...
efeito o uso fre...
ção considerave...
testavelmente o...
quanto pode, tra...
pos, dando-lhe...
abatido, dá ao...
nutritiva e à in...
com os ferimento...
raramente dimin...
muitas vezes de...
vese evitado o u...
Um só facto...
ros das rezes cri...
mundo e certame...
viduam a prego